

## **BANCO DE BOLA MURCHA**

# Bancários de todo o país paralisam agências do Itaú contra demissões

*No Rio, agências da Av. Rio Branco não funcionaram no Dia Nacional de Lutas*

Bancários de todo o Brasil paralisaram na última quarta-feira, dia 23, agências do Itaú em resposta à política de demissões do banco, que gasta milhões de reais na campanha de marketing “Vamos jogar bola”. Para denunciar a dura realidade vivida pelos funcionários, a Contraf-CUT, sindicatos e federações criaram a campanha “O Itaú pisa na bola” e realizaram paralisações de agências do banco no Dia Nacional de Lutas. A atividade foi uma resposta da categoria à política de demissões da empresa. No Rio, unidades da Av. Rio Branco, centro financeiro da cidade, não funcionaram.

A diretora do Sindicato Maria Aparecida da Cruz, a Cida, que é membro da Comissão de Organização dos



Empregados (COE) do banco, destacou a importância desta mobilização nacional. “Esta mobilização é muito importante para tentarmos reverter o processo de reestruturação e de demissões do Itaú. Este ano, vamos intensificar ainda mais a luta em defesa do emprego”, ressalta. A sindicalista disse ainda que o

Sindicato vai procurar o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o governador Sérgio Cabral para denunciar a política de esvaziamento da empresa na cidade. “O banco é um dos patrocinadores da Copa do Mundo, gasta uma fortuna com publicidade, mas, na prática, demite e assedia trabalhadores e presta um desserviço à cidade promovendo mais desemprego e miséria”, critica.

### **POLÍTICA DE TERROR**

Os bancários denunciaram ainda as condições precárias de saúde, de segurança e de trabalho e o aumento das terceirizações no banco. Segundo Cida Cruz, há também uma verdadeira política de terrorismo psicológico promovida pelos superintendentes do banco que inclui assédio moral, humilhação e todo o tipo de pressão em função das metas inatingíveis impostas pela empresa aos funcionários.

### **DENÚNCIA**

## **Itaú discrimina funcionários com mais de 38 anos de idade**

Como se não bastassem as demissões e a pressão sobre quem continua trabalhando no banco, o Itaú também discrimina bancários com mais de 38 anos de idade. A denúncia foi feita por vários funcionários ao Sindicato. O bancário se inscreve no Programa de Oportunidades de Carreiras (POC) e cria uma falsa expectativa de ascensão profissional que gera sempre frustração para os funcionários com mais idade. O banco prefere contratar trabalhadores de fora a aproveitar bancários com mais tempo de casa. “O Itaú discrimina funcionários que dedicam toda uma vida à empresa e despreza a experiência destes bancários que nunca são valorizados pela empresa”, critica a diretora do Sindicato Adriana Nalesso.



*Os bancários do Rio paralisaram as atividades em sete agências da Avenida Rio Branco, no Dia Nacional de Lutas do Itaú*

## **Encontro Estadual dos Funcionários do Banco do Brasil é neste sábado**

O Sindicato convoca o funcionalismo para participar de atividade neste sábado, dia 26, que debaterá as principais reivindicações específicas dos trabalhadores e elegerá representantes para o Congresso Nacional dos Funcionários, que acontece em junho, em Guarulhos (SP). Página 2.

## **Posse da nova diretoria do Sindicato**

A solenidade de posse da diretoria eleita do Sindicato do Rio de Janeiro será realizada nesta terça-feira, dia 29, às 9 horas, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar).

**BANRISUL****Seminário debate plano de carreira**

Cerca de 500 funcionários do Banrisul de todo o país participaram do II Seminário Estadual sobre Plano de Carreira, realizado no dia 9 de maio, em Porto Alegre. O plano de carreira do Banrisul conta com dois grupos de trabalho – o GT de Carreira e o GT Fundação Banrisul — que tratam de questões específicas e essenciais da tentativa de resolver as distorções históricas que atingem os funcionários.

Houve um entendimento de que a implementação de um novo plano de carreira é uma questão de governança, uma necessidade de gestão do Banrisul. Assim, os grupos de trabalho lidam com a proposta de carreira única, com possibilidades iguais de acesso.

Para a maioria dos participantes do seminário, o novo plano deve possibilitar que o funcionário atinja o topo da carreira em 28 anos. Além disso, o número de promoções por tempo de serviços seria 14, e as por merecimento seriam sete. A proposta finalizada pelo GT será encaminhada ao banco no âmbito da Comissão Paritária.

**MISSA DE 7º DIA**

Familiares, amigos e colegas de Angela Moura de Carvalho convidam para missa de sétimo dia, segunda-feira (26/9), às 19h, na igreja de São Sebastião, em Olinda. Angela foi bancária do Bradesco por 25 anos, tendo encerrado sua carreira na agência São Clemente. No sábado, outra missa será celebrada às 16h30, na igreja São João Batista, na Rua 107, Cordeirinho, em Maricá.

**BANCÁRIO**

**Presidente:** Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica) - Telefone: 3860-0100 - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

**BANCO DO BRASIL****Encontro dos funcionários do BB discutirá remuneração, Cassi e Previ**

*A diretora do Sindicato Rita Mota convoca os funcionários do Banco do Brasil para o 23º Encontro Estadual, sábado, na Federação dos Bancários RJ/ES*

Questões específicas importantes como plano de cargos e comissões, piso, jornada de trabalho, remuneração variável e assédio moral institucionalizado estarão em debate no Encontro Estadual dos Funcionários do Banco do Brasil, no próximo sábado (26/5), a partir das 9 horas, no auditório da Federação dos Bancários do Rio de Janeiro e

Espírito Santo. O evento é aberto à participação de todos os trabalhadores da empresa.

Outros assuntos importantes serão discutidos, como a defesa da Cassi (Assistência Médica e Hospitalar) e da Previ (fundo de pensão dos funcionários), plano odontológico, Fuscsc (fundo de previdência complementar), Economus (Instituto

de Seguridade Social), segurança bancária, comitês de ética e organização do movimento sindical, além do papel do BB no sistema financeiro nacional (crédito, metas de produtos financeiros, terceirização e correspondentes bancários e internacionalização).

**ELEIÇÃO**

No encontro serão eleitos os representantes do Rio para o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que acontecerá nos dias 15, 16 e 17 de junho, no Hotel Slaviero, em Guarulhos (SP). A diretora do Sindicato Rita Mota lembrou que tanto o encontro quanto o congresso são momentos importantes para que se discutam temas específicos de importância. “A questão do emprego também é fundamental. O banco precisa realizar novos concursos e valorizar o funcionário através de melhorias no plano de carreira, para acabar com a sobrecarga de trabalho e atender melhor a população”, afirmou.

**HSBC: mais lucro, mais demissões e queda na qualidade do atendimento**

Mesmo com a crise financeira global, o HSBC teve um lucro global de US\$ 6,8 bilhões no primeiro trimestre, crescimento de 25% no ano. O banco inglês gera 75% do seu lucro fora da Europa e da América do Norte. Grande parte desta performance se deve ao crescimento da receita na Ásia (18%) e América Latina (7%), com uma parte significativa no Brasil.

O diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues frisa que o bom resultado global, no entanto, não se reflete em melhorias para os bancários e clientes. Os salários continuam archoados, a sobrecarga de trabalho

em função das demissões só tem aumentado, bem como a pressão por metas de venda de produtos. As demissões acabam repercutindo na queda da qualidade de atendimento aos clientes. “Toda esta situação adoce os funcionários, mostrando um descaso enorme com os correntistas. Os louros dos lucros ficam só com a direção do banco e seus acionistas pelo mundo”, ressalta.

**DEMISSÕES: LUCRO MENOR**

Marcelo lembra que o resultado poderia ter sido melhor, caso o HSBC não tivesse colocado em prática uma estratégia de corte de

custos e fechamento de 14 mil postos de trabalho, em todo o mundo, desde o ano passado. Consequências desta política, colocada em prática pelo presidente mundial do banco, Stuart Gulliber, foram a retração da carteira de crédito no país e a menor captação de novos clientes.

Enquanto economizava com milhares de demissões, o executivo faturava. Só em bônus recebeu uma bolada de R\$ 16,4 milhões apenas em 2011. Outros 65 executivos do banco ganharam, ao longo de 12 meses, R\$ 2,7 milhões, valor suficiente para comprar 90 carros nacionais populares cotados a R\$ 30 mil cada.



## CAIXA

# Sindicato tira dúvidas de empregados sobre ações da 7ª e 8ª horas e CCV

O Sindicato realizou na última quinta-feira, dia 17, no auditório do prédio da Barroso, uma reunião para esclarecer dúvidas sobre as ações pelo pagamento da sétima e oitava horas e aproveitou para tirar dúvidas sobre a Comissão de Conciliação Prévia (CCP), à qual o Sindicato já havia se posicionado contrário. No encontro, o advogado da entidade José Luiz Xavier responde a perguntas dos empregados do banco sobre a ação da sétima e oitava horas.

## PROCESSOS

Sobre as ações da sétima e oitava horas, a diretora executiva do Departamento Jurídico do Sindicato Cleyde Magno disse que os empregados da Caixa que não puderam comparecer à reunião podem enviar suas dúvidas para a entidade, pelo e-mail [juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br). “O Sindicato tem recebido pedidos de informações sobre essas ações. Em breve, vamos disponibilizar um resumo do andamento dos processos em nosso site. Além disso responderemos a todos que nos mandarem e-mail”, disse.

## CCV

Sobre a proposta da Caixa para a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), o Sindicato é contra. No site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br) há um texto em que a entidade delinea seu posicionamento adverso ao da Caixa. A empresa investiu sobre os empregados com atos ilegais tais como a

## FUTEBOL

## Torneio reúne times de vários bancos

Começa neste final de semana o torneio de bancos dos times que ficaram de fora nas edições anteriores. Todos os atletas devem se apresentar 15 minutos antes do horário marcado para os jogos portando um documento de identificação. Atrasos não serão permitidos. A taxa de inscrição é um pacote de fralda ou uma lata de leite em pó por atleta. Passam para a semifinal os três times vencedores e o melhor índice técnico. Confira a tabela dos jogos.

## Sábado - 26

9h30	BcSul	x	Seeb Rio
10h30	BB Penha	x	HSBC
11h30h	CEF	x	BB Previ



O advogado do Sindicato José Luiz Xavier tirou dúvidas dos empregados da Caixa durante reunião promovida pelo Sindicato no auditório da Barroso

“mudança de nomenclatura”, para exigir uma jornada de oito horas, que o Sindicato denunciou ao Ministério Público do Trabalho (MPT), que impediu a iniciativa. Em represália, a Caixa passou a fazer pressões individuais com o objetivo de fazer os empregados renunciarem ao direito à jornada de seis horas.

Em outra tentativa, a Caixa propôs a comissão de conciliação, com o intuito de enganar os empregados, já que os valores a serem pagos pela empresa só seriam conhecidos na assinatura do acordo.

“O Sindicato, por princípio, é contra a negociação da jornada de seis horas,

uma conquista quase centenária da categoria, fruto de muita luta e sacrifício. E mais, a forma com que a Caixa quer negociar, individualmente, levará fatalmente à coação e ao assédio moral”, finalizou Cleyde.

A proposta do banco tenta ainda desqualificar a vitória dos empregados na ação judicial que reafirmou o direito à jornada de seis horas. “Os bancários precisam ter cuidado e não acreditar em boatos. É preciso buscar informações no Sindicato. Esta reunião no prédio da Barroso foi importante para alertar os funcionários dos riscos da proposta da empresa”, acrescenta Matileti.

## Qualy Service atrasa salários. Os bancos são corresponsáveis

A Qualy Service, terceirizada da área de limpeza que presta serviços ao Santander e Itaú, vem atrasando salários e pagando parceladamente o vale-alimentação e o vale-transporte dos empregados. A situação é extremamente grave, tendo a maioria dos funcionários que recorrer à família para não passar fome.

No Santander, os funcionários tentam ajudar, recolhendo dinheiro em várias agências. As diretoras do Sindicato Sandra Cipriani e Fátima Guimarães fizeram contato com a área de Relações Sindicais do Santander para cobrar uma solução imediata do caso. Mas não foi tomada qualquer providência. As dirigentes lembraram que o banco espanhol e o Itaú são responsáveis solidários, e obrigados a buscar a normalização dos pagamentos devidos aos funcionários da terceirizada.

O Sindicato vai pressionar os bancos corresponsáveis pelas obrigações da Qualy Service com os trabalhadores, por serem os contratantes. “É inconcebível que as pessoas tenham que esperar parcelas atrasadas para poderem comer”, disse Sandra.

## Classificados de Classe



## Imóvel - Venda

Vdo. em São José de Imbassaí, Br-106, Km-22, Maricá, casa 4 lotes, 2.255m², 3 qts, casa de caseiro, 2 poços, churrasqueira, a 5 min. do centro, R\$160 mil. Tels.: 3286-5550/3278-2100 - Washington ou Irani.

Vdo. um aptº. 2 qts, varanda, área, dependências completas, vaga de garagem na escritura, Vista Alegre, Rua Desembargador Oldemar Pacheco, vazio, doc. Ok, R\$240 mil. Tel.: 7226-1924 - Ari.

Vdo. ou alugo sala comercial, 26m², Copacabana, perto do metrô, Estação Siqueira Campos, toda reformada. Tels.: 8863-3419/9861-6974 - Katia.

Vdo. um sítio em Seropédica Km 40, casa colonial, 4 suítes, varandão, salão, piscina, 9 mil m², documentos ok, R\$240 mil. Tels.: 8500-5488/9186-8945/2543-0334 - Elton ou Jacira.

Vdo. um aptº. Rua Vasco da Gama (Norte Shopping), 2 qts, salão de festa, vaga coberta, portaria 24 horas, R\$270 mil. Tel.: 9347-9527 - Ruy.



## Imóvel - Alugel

Alugo um aptº, qrtº. e sala, 42m², Rua da Glória, 228, aptº. 601 - Glória. Tels.: 8896-5849 (Lucia) - 3181-1726 (Avelino).

Alugo uma casa duplex feriados, finais de semana, reveillon e carnaval, mobiliada, 2 suítes, coz. americana, lavabo, varanda, área serviço, c/2 vagas de garagem, churr., próx., a shopping, praias Peró e Conchas, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) - 8814-1021 (Glauber).

Alugo na Ilha do Governador aptº., 2 qts, qrtº. de empregada, Rua Juraci, 26 - Jd. Guanabara. Tels.: 2450-2242/9799-8174/9701-0174.



## Carros e Motos

Vdo. um Palio 2000/2001 Young, ótimo estado, azul-escuro. Tels.: 3217-4325/9484-1332 - Danielle.

Vdo. Um Palio Weekend Atrative 1.4 2009/2010, completa, 37 mil km rodados, 2º dono, IPVA 2012 pago, R\$32.500, Tel.: 8004-1366 - André.

Vdo. Um Escort SW 1996, completo, ar, trava, vidro elétrico, kit gás, gasolina, doc. Ok, 2011. Tels.: 9568-1518/8520-9331.

Vdo. Um Gol G5 1.0 2011/2012, 4 portas, vermelho, flex, para-choque na cor do carro, carro de garagem, 12.500 km rodados, IPVA ok, R\$26.900. Tels.: 7123-3998 / 7767-3924 - Késia.



## Diversos

Vdo. um controle de Playstation 3 original, na caixa, com as seguintes características: Genuine Sony Dualshock 3 Vereles Controller for Playstation 3 (Pos). Tels.: 8898-7663/3870-1236 - Felipe Alves.

Vdo. um Wireless 150 D-Link, R\$70, e 1 telefone s/fio Phillips com ID de chamada, na garantia R\$70. Tels.: 2561-6855/9724-9365 - Cremilda.

Vdo. uma mesa de jantar vidro com 6 lugares, supernova e uma estante madeira. Tel.: 9968-4383 - Luciana.



# Bancários e clientes do Itaú sofrem com insegurança



Bancários e clientes do Itaú vêm sofrendo com assaltos, muito por conta da falta de investimentos em segurança. As metas de redução de custos das agências impostas pelo Programa Agir acabam forçando alguns gestores do banco a cortar gastos da área. O próprio banco se nega a tomar as providências necessárias, mesmo em unidades recentemente assaltadas. O baixo investimento parece ser uma

norma em todos os bancos. A consequência é que, apenas no trimestre (março, abril e maio), foram 12 ataques a banco, só no Rio de Janeiro, sem contar as “saidinhas”. Em todo o país, em 2011, foram registradas 1.591 ocorrências, uma média de 4,36 por dia. No último dia 15, um policial civil foi morto após reagir a um assalto, em Bento Ribeiro. Ele tinha acabado de sair de uma agência bancária.

## Bandidos ameaçam assaltar de novo agência do Itaú no Jardim América

Os bandidos que assaltaram a agência Presidente Dutra do Itaú, no Jardim América, em 16 de abril, mandaram um recado avisando que vão voltar. A unidade fica numa área perigosa e pouco policiada. Os bancários estão amedrontados e se sentindo acuados. Clientes também estão com medo. Apesar de cobrado pelo Sindicato, o banco não tomou as medidas necessárias para garantir a segurança da unidade.

A diretora do Sindicato Ieda Maria da Silva entrou em contato com o Itaú para exigir a recolocação das grades, contratação de mais dois vigilantes e, junto à Secretaria de Segurança, um policiamento decente na área. O representante do Itaú disse que as grades não poderiam ser repostas “porque não fazem parte do layout do banco”. Comprometeu-se a disponibilizar apenas mais um vigilante, fora da agência. Fez contato com a Polícia Militar, mas a única novidade foi um carro da PM que começou a passar de vez em quando pela unidade.

### RISCO PARA BANCÁRIOS E CLIENTES

Ieda acusa o Itaú de descaso. Lembra que vem denunciando a insegurança desde o ano passado, mas nada foi feito. O assalto que ocorreu em abril, portanto, era uma questão de tempo. Ieda relata que logo após a fusão com o Unibanco (2009), o Itaú mudou o layout da agência, retirando, em 2010, as grades de ferro que protegiam o vidro que dá para a rua. Também não instalou a porta giratória na entrada da sala de autoatendimento, fragilizando a segurança. E foi exatamente por esta porta que os assaltantes entraram. Depois, quebraram com uma marreta a vidraça que dá para a agência, rendendo os dois vigilantes

VANOR CORREIA



*Tapume colocado para substituir vidraça estilhaçada na agência Jardim América após ação de bandidos, em abril. A unidade do Itaú já sofreu 12 assaltos*

e os bancários e levando todo o dinheiro que seria entregue ao carro-forte. O ataque foi facilitado, também, porque o Itaú não pressionou a PM para que melhorasse o policiamento.

### TRAUMA

Os bancários e vigilantes da Presidente Dutra estão traumatizados. Trabalham sobressaltados e se assustam com qualquer barulho. Ieda lembra que quando era do Banco Nacional, a unidade sofreu 12 assaltos. Quando passou para o Unibanco e foram colocadas grades, não houve mais ataques. Com a retirada e a não instalação da porta giratória no autoatendimento, o clima de insegurança voltou e a situação permitiu o assalto do dia 16 de abril. “É um absurdo o maior banco privado do país agir com este descaso, sabendo que estão ameaçadas as vidas de bancários e clientes”, afirmou Ieda.

## Agência em situação de risco

A falta de uma proteção à prova de balas colocou em risco a vida de bancários e clientes da agência Itaú Personalité, da Avenida 1º de Março, na sexta-feira passada, durante um tiroteio próximo ao banco. A vidraça da agência ficou estilhaçada, e todos dentro da unidade foram tomados pelo pânico. Apesar da violência, ninguém foi ferido.

O diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro esteve no local para conversar com os bancários, prestar solidariedade e os devidos esclarecimentos sobre a obrigação de o banco emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). É a CAT que vai garantir todos os direitos do bancários em caso de sequelas que possam vir, futuramente, em função do incidente que ocorreu na agência.

O tiroteio comprovou que o Itaú precisa tomar medidas urgentes para proteger bancários e clientes. “Colocar uma chapa de aço ou algo que protegesse quem estivesse dentro da agência em situações de risco como esta poderia, talvez, ajudar a resolver o problema”, afirmou Marcelo.

## Banco deixa posto com apenas um vigilante

Para aumentar ainda mais seus lucros, o Itaú não tem limites. Um exemplo disto é a meta do Agir, que exige a economia de custos das agências e postos de atendimento bancário (PAB). Para atingir as metas, os gestores do PAB Piraquê demitiram um dos dois vigilantes, colocando em risco a vida de funcionários e clientes.

Vale lembrar que este é um posto do tamanho de uma grande agência, com mais de três mil clientes, e sofreu assalto, com sequestro, há alguns anos, quando tinha, além dos dois vigilantes do banco, mais dois da Piraquê. A diretora do Sindicato Vera Luiza Xavier criticou o banco.

“É imoral economizar com a vida das pessoas. O Sindicato condena esta ganância desmedida e vai exigir a contratação de mais vigilantes”, afirmou.

Entre no nosso site e vote: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)



Diga **NÃO** ao **IMPOSTO SINDICAL**  
Plebiscito Nacional até 15 de junho

Campanha Nacional por Liberdade e Autonomia Sindical

